



## REQUERIMENTO Nº 5612/2013

Requer seja efetuada a transcrição, para os Anais desta Casa Legislativa Municipal, do artigo publicado pelo jornalista Hélder Cordeiro, e publicada no jornal O Estado, edição do dia 17/12/13, com o título "O mito Lula".

**EXMO. SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA**

O Vereador Evaldo Lima (PC do B), no uso de suas atribuições legais e nos termos regimentais, vem, à presença de Voçsa Excelência, requerer que seja efetuada a transcrição para os Anais da Câmara Municipal de Fortaleza, do artigo publicado pelo jornalista Hélder Cordeiro, e publicada no jornal O Estado, edição do dia 17/12/13, com o título "O mito Lula".

Nestes termos,

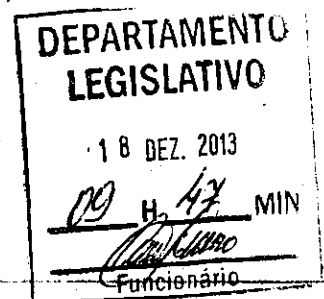
pede deferimento.

Departamento Legislativo, 18/12/2013

F. E. Lima

Vereador Evaldo Lima

PC do B





## Artigo

### **O MITO LULA**

**Artigo publicado pelo jornal O Estado, edição do dia 17/12/13.**

Para o universal poeta português, Fernando Pessoa - "mito é o nada que é tudo". Portanto, nasce por acaso. De um momento incerto para ser útil a alguém no singular ou no plural. De uma dissidência entre facções inimigas que lutam pelo poder governante de um país qualquer. O mito pode servir a Deus e ao diabo. Tanto que merece admiração de todos. Não eternamente, mas, por tempo determinado, consegue enganar a todos. Por mais tempo, a maior parte e, por menos tempo, a outra. Finalmente, num inesperado dia, é desmascarado por todos.

No ABC Paulista, nasceu um mito chamado Lula. Na terra seca do Nordeste, em Pernambuco, nasceu o Luís Inácio da Silva. Lula foi um sobrenome acrescentado para identificá-lo na iniciação política sindical. Os trabalhadores necessitavam de uma voz para representá-los nas lutas por melhoria salarial e um pouco de dignidade junto à classe patronal. Eles só não imaginaram que o líder da categoria era um mito a serviço dos companheiros identificados de "esquerda" e, ao mesmo tempo, informante da "direita opressora".

Essa história agora é contada por um delegado-escritor e homem de confiança no governo do então presidente da República Lula, na Secretaria Nacional de Justiça, (2007/2010), num livro que faz sucesso no mundo político nacional - "Assassinato de Reputações - Um Crime de Estado", Romeu Tuma Júnior, filho do então chefe do DOPS (1977 a 1982), senador Romeu Tuma, e, segundo seu filho, o mito e líder sindical Luís Inácio Lula era um dos informantes dos órgãos de repressão (DOPS), a serviço da "direita e da esquerda". Este livro já está com edição esgotada e o ex-presidente Lula ainda não desmentiu ou disse ser verdade. O silêncio permite muitas dúvidas à mente dos que estão sendo alimentados pelas revelações da pessoa que participava dos chamados "Segredos de Estado".



No Congresso Nacional, alguns parlamentares de uma imaginável bancada de oposição ao governo petista de Lula/Dilma, já ensaiaram convocar Tuma Júnior a comparecer ao Parlamento para dirimir algumas dúvidas sobre o que afirma em seu livro, apesar da riqueza de detalhes existentes, inclusive afirmando ter visto, ser testemunha e ter participado. Mesmo assim, os aliados do governo e do ainda mito Lula estão insensíveis, num faz de conta que nada existe. Navegam tranquilamente em direção à reeleição de Dilma Rousseff. Se alguma tormenta ocorrer nesse “mar de almirante”, o blindado mito Lula vem à tona e será o candidato salvador dos companheiros nem que seja necessário levar o Brasil a Papuda. O povo tem o mito que merece!

**(Hélder Cordeiro – O Estado – em 17/12/13)**